

Professor Dr. Antony Peter Mueller
antonymueller@yahoo.com
(79) 81 53 40 22

EMENTA SOCIOLOGIA ECONÔMICA

I. Objetivos

O objetivo do seminário “Sociologia Econômica” é familiarizar o estudante com as novas abordagens desta disciplina e capacitar o participante utilizar as teorias, os conceitos e as técnicas na pesquisa.

Especificamente, os objetivos do seminário consistem em ampliar e fortalecer a capacidade do estudante de trabalhar com estruturas analíticas amplas e flexíveis incluindo o uso de ferramentas metodológicas como a abordagem causal-realística baseada na teoria da ação humana. Em vez de conseguir uma abordagem reducionista, se procura conscientemente favorecer uma análise focada em estudar os fatores de complexidade, incerteza e contingência.

II. Organização

Espera-se a participação ativa dos estudantes com apresentações formais e contribuições nos debates. O trabalho final consiste em um artigo científico de 15 até 20 páginas. As últimas aulas do seminário vão ser organizadas na forma de um congresso científico onde os participantes apresentam os seus trabalhos em diversas “mesas” sob a liderança de um “chairman” e com dois até três palestrantes e os respectivos comentaristas. O seminário está orientado preparar o participante para este “evento” incluindo a assistência para publicar o trabalho.

Uma aula do seminário tipicamente vai se dividir em duas partes: a primeira parte (90 min) consiste numa apresentação seguida na segunda parte por debate.

O seminário inteiro tem três partes com a primeira parte do semestre dedicada as apresentações de aulas didática do docente com os seguintes temas

1. Temas e métodos da “sociológica econômica”
2. A sociologia econômica “clássica”
3. A “Nova Sociologia Econômica”
4. Fundamentos sócio-econômicos do capitalismo moderno
5. Sociologia do dinheiro
6. As raízes de riqueza e pobreza das nações
7. Inovação, tecnológica e ciência
8. Políticas de modernização e anti-modernização
9. A crise financeira atual na perspectiva da nova sociologia econômica
10. Estado, mercado e sociedade no tempo da globalização

A segunda parte do semestre está dedicada às preparações dos trabalhos dos estudantes, organizados em *working groups* com a terceira parte dedicada ao encontro final com as apresentações formais dos trabalhos.

III. Temáticas para os trabalhos (12 – 20 pp.) - sugestões
(O tema exato do trabalho vai ser formulado nas aulas num processo de criatividade científica, i.e. a pesquisa para desenvolver inovações científicas de um tema e na formulação do problema para ser tratado.)

1. Fundamentos morais da economia
2. Pobreza: A sociologia econômica das causas e curas
3. Educação e desigualdade
4. A crise permanente das finanças públicas do estado moderno
5. A crise da previdência social (saúde, emprego, envelhecimento)
6. Aspectos sócio-econômicos da corrupção
7. Elementos da “boa governança”
8. Governança corporativa
9. Aspectos sócio-econômicos do desenvolvimento
10. Crescimento econômico e a “destruição criativa”
11. Fundamentos sócio-econômicos da inovação
12. Fundamentos sócio-econômicos da tecnologia e ciência
13. O mercado religioso
14. A crise dos mercados financeiros
15. A crise do “capitalismo globalizado”
16. Raízes e conseqüências do populismo político na América Latina
17. Cultura da dívida contra uma cultura de poupança
18. Fundamentos sócio-econômicos da formação de capital
19. Administradores, empresários, e capitalistas
20. A escolha pública da redistribuição de riqueza
21. Problemas do intervencionismo político nos mercados
22. O processo de mudanças institucionais
23. Propriedade intelectual no tempo das novas mídias
24. Tecnologia, ciência e sociedade – liberdade e controle
25. A felicidade como objeto da pesquisa sócio-econômica
26. O atavismo do estado moderno
27. Análise sócio-econômica da Constituição brasileira
28. Defeitos da democracia
29. Sociedade e economia na perspectiva de Adam Smith
30. Sociedade e economia na perspectiva de Jean-Jacques Rousseau
31. Sociedade e economia na perspectiva de Auguste Comte
32. Sociedade e economia na perspectiva de Max Weber
33. Sociedade e economia na perspectiva de Ludwig von Mises
34. Sociedade e economia na perspectiva de John Maynard Keynes
35. Sociedade e economia na perspectiva de Milton Friedman
36. Capitalismo, Socialismo e Democracia na perspectiva de Joseph Schumpeter

IV. Grupos de Trabalho

1. Teoria, Métodos e ferramentas da sociologia econômica
2. Fundamentos sócio-econômicos do capitalismo moderno
3. Estado, mercado e sociedade no tempo da globalização
4. Cultura e economia
5. Análise sócio-econômica de problemas da atualidade (pobreza, desigualdade, crise financeira, crise das finanças públicas e da previdência social)

Bibliografia

Handbooks

Beckert, Jens/Milan Zafirovski (eds.), 2006: *International Encyclopedia of Economic Sociology*. London: Routledge.

Berger, Suzanne/Ronald Dore (eds.), 1996: *National Diversity and Global Capitalism*. Ithaca: Cornell University Press.

Block, Fred, 1990: *Postindustrial Possibilities: A Critique of Economic Discourse*. Berkeley: University of California Press.

Carruthers, Bruce/Sarah Babb, 2000: *Economy/Society: Markets, Meanings, and Social Structure*. Thousand Oaks: Pine Forge Press.

Dobbin, Frank, 2004: *The New Economic Sociology: A Reader*. Princeton: Princeton University Press.

Granovetter, Mark/Richard Swedberg (eds.), 2001: *The Sociology of Economic Life*. 2nd edition. Boulder: Westview Press.

Guillén, Mauro F., et al., 2002: *The New Economic Sociology: Developments in an Emerging Field*. New York: Russel Sage Foundation.

Hollingsworth, Rogers/Robert Boyer (eds.), 1997: *Contemporary Capitalism: The Embeddedness of Institutions*. Cambridge: Cambridge University Press.

North, Douglass, 1990: *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*. New York: Cambridge University Press.

Smelser, J. Neil/Richard Swedberg, 2005: *The Handbook of Economic Sociology*. 2nd edition, 1st edition 1994. Princeton: Princeton University Press.

Swedberg, Richard, 2003: *Principles of Economic Sociology*. Princeton: Princeton University Press.

Trigilia, Carlo, 2002: *Economic Sociology. State, Market and Society in Modern Capitalism*. Oxford: Blackwell.

Williamson, Oliver E., 1985: *The Economic Institutions of Capitalism: Firms, Markets, Relational Contracting*. New York: Free Press.

Textos em português e espanhol

LOPES, Jr, Edmilson. As potencialidades analíticas da Nova Sociologia Econômica. Sociedade e Estado, UnB, 17(1), 2002, pp. 39-62.

DURKHEIM, Emile. Da divisão do trabalho social. Varias edições. (Livro I, Capítulo VII: Solidariedade orgânica e solidariedade contratual).

DURKHEIM, Emile. Lições de sociologia: a moral, o direito e o Estado. São Paulo: T. A. Queiroz; Ed. da USP, 1983 (Lições 15 a 18).

STEINER, Philippe. Le fait social économique chez Durkheim. Revue Française de Sociologie, 33, pp. 621-641, 1992.

VEBLÉN, Thorstein. A teoria da classe ociosa. São Paulo: Pioneira, 1965, pp. 74-102

WEBER, Max. Economia e Sociedade. Brasília: UnB, 1991

PARETO, Vilfredo. Tratado de sociologia geral. Preliminares e As ações não-lógicas. In: José Albertino Rodrigues (Org.). Vilfredo Pareto: sociologia. São Paulo: Ática, 1984, pp. 32-59.

ARON, Raymon. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes; Brasília: UnB, 1990, pp. 379-418.

SCHUMPETER, Joseph. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1988, pp.43-66 (Cap. II: o fenômeno fundamental do desenvolvimento econômico).

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Lisboa: Edições 70, 2001, pp. 49-58 e pp. 175-197. (Introdução e conclusão).

GODBOUT, Jacques. O espírito da dádiva. Lisboa: Instituto Piaget, 1997, pp. 9-31 (Introdução).

NICOLAS, Guy. O dom ritual, face velada da modernidade. In: Martins, Paulo Henrique (Org.). A dádiva entre os modernos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, pp. 33-62.

POLANYI, Karl. A Grande Transformação. Rio de Janeiro: Campus, 2000, pp. 62-75 e 89-98 (Cap. 4: Sociedades e sistemas econômicos, e cap. 6: O mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias).

WANDERLEY, Fernanda. Avanços e desafios da Nova Sociologia Econômica: notas sobre os estudos sociológicos do mercado – uma introdução. Sociedade e Estado, UnB, 17(1), 2002, pp. 15-38.

BOURDIEU, Pierre. É possível um ato desinteressado? In: Razões práticas. Sobre a teoria da ação. Campinas, SP: Papirus, 1996, pp.137-156.

Fligstein, Neil. Mercado como política: uma abordagem político-cultural das instituições de mercado. Contemporaneidade e Educação, 9, pp. 26-55, 2001.

Guimarães, Nadya Araujo. “A alquimia organizacional: qualificação e construção do conhecimento”. In: *Caminhos Cruzados. Estratégias de Empresas e Trajetórias de Trabalhadores*, S.Paulo, Ed. 34, 2004, cap. 5, pp. 169-225.

Leite, Marcia de Paula. “Trabalho e qualificação na cadeia automotiva: novas tendências, velhos problemas”. In: Alice Abreu (org.) *Produção Flexível e Novas Institucionalidades na América Latina*. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2000, pp. 107-127.

Lima, Jacob. “A subcontratação em cooperativas de trabalho no Nordeste: descentralização produtiva e flexibilização das relações de trabalho”. In: Alice Abreu (org.) *Produção Flexível e Novas Institucionalidades na América Latina*. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2000, pp. 255-272

RUBEN, Guilherme Raúl. Empresários e globalização. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. No 18, ano 7, 1992. p.p 71- 87.

DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato. Liderança empresariais e problemas da estratégia liberal no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. No 23, 1993. p.p 101-119.

:
DONADONE, Julio César e GRÜN, Roberto. “Flexões semânticas e transformações sociais no Brasil dos últimos 30 anos: a janela aberta pelo estudo do mundo do trabalho para a compreensão da dinâmica social do período. XXIV Encontro Anual da ANPOCS. p.p1-28.

GRÜN, Roberto. Quem é moderno? Um estudo sobre as estratégias discursivas de gerentes brasileiros. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. No 18, ano 7, 1992. p.p 96-108.

GRÜN, Roberto. Modelos de empresa, modelos de mundo: sobre algumas características culturais da nova ordem econômica e da resistência a ela. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. No 41, 1999. p.p 121-140.

ABRAMO, Lais e TODARO, Rosalba. “Género y trabajo en las decisiones empresariale”. *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*. No 7, ALAST, São Paulo 1998, pp. 77-96.

HIRATA, Helena.” Divisão sexual do trabalho: o Estado das artes”. In *Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. São Paulo, Boitempo, pp. 273-289.

HIRATA, Helena. “Vida reprodutiva e produção: família e empresa no Japão”. In *Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade*. São Paulo, Boitempo, pp. 133-146.

STANDING, Guy. “La inseguridad laboral”. *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*. No 11, 2000, p.p. 47-105.

CARDOSO, Adalberto, COMIN, Alvaro e GUIMARÃES, Nadya (2001) “Os deserdados da indústria reestruturação produtiva e trajetórias intersetoriais de trabalhadores demitidos da indústria brasileira” In: *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*, n. 13 (Julio-Dic.), Buenos Aires – Asociación Latinoamericana de Estudios del Trabajo, pp. 17-52

Veja a bibliografia no nosso blog:

www.socec.blogspot.com

visite também: www.continentaleconomics.com

e www.economianova.blogspot.com